A Jornada Mundial da Juventude foi definida por Bento XVI como "uma festa da fé". O motivo é claro: nunca como nesses eventos se respira um clima de tanto júbilo, partilha e alegria que seja a um só tempo rico de ocasiões para refletir e, sobretudo, para encontrar Jesus, através dos sacramentos e da oração.

A edição de Madri não foi diferente. Jovens oriundos de toda parte do mundo se encontraram para ouvir o Sucessor de Pedro e receber dele indicações para serem cristãos no mundo moderno. E enquanto se preparavam para o encontro – através da catequese, confissões, missa, via-sacra e muito mais ainda – coloriram a cidade, saudaram os desconhecidos, fizeram amizades, cantaram e dançaram pelas ruas e nas praças..., isto é, manifestaram aquela alegria de viver que é própria dos jovens quando têm sonhos nos quais podem crer e alguma coisa (diga-se melhor: Alguém) em que esperar.